

EIXO 1: POLÍTICA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

DIRETRIZ	AÇÃO	ESTRATÉGIA	META		CUMPRIMENTO	COMENTÁRIO/JUSTIFICATIVA
			Unidade de Medida	2022		
1.1: Garantia de acesso à assistência social àqueles que dela necessitarem	1.1.1: Ampliação da cobertura descentralizada da Política Pública de Assistência Social.	a) Implantação de serviços, programas, projetos e benefícios a partir do diagnóstico socioterritorial e de acordo com as demandas específicas dos públicos e territórios como por exemplo em destaque: novas unidades de centro de referência de assistência social nos territórios descobertos (leste, norte, rural, entre outras); novas unidades de serviços de convivência e fortalecimento de vínculos (todas as regiões), programas de aprendizagem e qualificação profissional, bem como cursos livres descentralizados nos territórios, nova unidade de acolhimento institucional feminino, unidade de Centro dia para população em situação de rua, pessoas com deficiência e outros públicos.	Global	100%	Parcial	Implantação do Programa Movimenta CRAS, mediante Termo de Parceria com a EPESMEL, Programa atividade complementar ao PAIF, nas dez regiões de CRAS; Implantação de 3 unidades de SCFV (Centro/Leste/Rural); Implantação de 1 unidade de Acolhimento Institucional Adulto Masculino e 1 Casa de Passagem Adulto Feminino; Edital de Chamamento Público 007/2022 para ampliação de Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora;
		b) Ampliação de unidades e atendimentos da PSB e PSE, com maior capacidade de atendimento nas zonas urbana e rural, assegurando ofertas ainda não disponíveis e insuficientes, como por exemplo: opção de acolhimento para famílias, mulheres e casas; maior número de residências inclusivas; repúblicas para jovens; centro-dia para população em situação de rua, e pessoas com deficiência, aprendizagem e cursos livres para adolescentes com distorção idade-série; serviços de convivência e fortalecimento de vínculos; inclusão produtiva; bem como incremento daquelas já implantadas, com estruturação e ampliação de alcance.	Unidade	2	Sim	Publicação de Edital de Chamamento de ampliação dos SCFV- Urbano e Rural; Edital de Aprendizagem adolescentes, manutenção de vagas e Cursos Livres; Implantação de 1 unidade de Acolhimento Institucional Adulto Masculino e 1 Casa de Passagem Adulto Feminino; Publicação de Editais para a execução e ampliação de atendimentos e coberturas na PSE: Serviço de Proteção Social Especial Para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias; Serviço de Acolhimento Institucional – Casa de Passagem Masculina ; Serviço de Acolhimento Institucional - Acolhimento Masculino; Serviço de Acolhimento Institucional – Casa de Passagem Feminina/Acolhimento ; Oferta de Higiene e Alimentação; Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes; Serviço de Acolhimento em República para Mulheres com ou sem filhos menores de 18 anos, com supervisão moderada; Operação Noite Fria .

		c) Viabilização de equipes volantes (composta por um ou mais profissionais) para atendimento a regiões remotas e/ou de difícil acesso à população.	Equipe	0	Sim	Manutenção da equipe volante do CRAS Rural.
		d) Viabilização de espaços de múltiplo uso para a utilização pelas equipes da política de assistência social, destacando a necessidade do território Rural	Unidade	0	Não	Não houve possibilidade de captação de recursos para essa finalidade.
		e) Construção de unidades de atendimento para serviços, programas e projetos de Proteção Social Básica e de Proteção Social Especial, tanto para ampliação do alcance da política de assistência social, quanto para substituição de unidades com estruturas improvisadas e/ou inapropriadas e inadequadas	Unidade	0	Sim	Embora não tenha havido nenhuma construção em 2022, foram pactuados recursos para a construção da nova sede do CRAS SUL A e LESTE B.
	1.2.1: Viabilização das condições físicas e estrutura necessária e adequada para a execução dos serviços, programas e projetos da Política de Assistência Social em nível local.	a) Reforma/ampliação/adequação e manutenção de unidades de produção e/ou comercialização de produtos e de prestação de serviços da Inclusão Produtiva (Economia Solidária e Qualificação profissional)	Unidade	2	Sim	Reforma do Centro Público de Economia Solidária e do Espaço Araucária.
		b) Reforma/ampliação/adequação e manutenção de unidades de serviços, programas, projetos e ações complementares de PSB e PSE	Unidade	10	Parcial	Melhorias estruturais nas unidades EPSESMEL Interlagos e Paiquere, bem como no CEPAS JOÃO TURQUINO com recursos de fonte livre mediante subvenção social/auxílio. Melhorias estruturais na EPSESMEL Sede, de forma direta SMAS; Pintura em 9 unidades de CRAS. Com recursos federais, também foram realizadas manutenção e melhorias prediais no SOS, Casa do Bom Samaritano, Instituto União para Vitória, Casa do Caminho e Asilo São Vicente de Paulo.
		c) Adequação das estruturas físicas e de equipamentos, conforme as normas de acessibilidade da legislação em vigor	Unidade	1	Parcial	Nas obras executadas houve a diretriz de cumprimento das normas de acessibilidade. Nos equipamentos ainda não se configurou tal atendimento, havendo a necessidade de se investir nessa direção, com as variadas linguagens e tecnologias assistivas.
		d) Viabilização dos equipamentos/ materiais permanentes necessários ao atendimento na PSB e PSE, conforme especificidade das ofertas da política nos territórios	Unidade	100	Sim	Houve grande investimento em equipamentos para as unidades governamentais: foram 497 itens de móveis, eletrodomésticos, ar condicionado, equipamentos de escritório e um caminhão, que possibilitaram melhores condições trabalho das equipes.
		e) Viabilização da estrutura necessária para a realização de atendimentos descentralizados tanto em território urbano como rural	Global	100%	Parcial	Foram mantidas as equipes volantes do PAIF e um cadastrador específico do Cadastro Único. No que diz respeito às estruturas/unidades não houve ampliação.
		f) Acesso ao atendimento da política de assistência social via telefone, de forma gratuita disponibilizando a população um tridígito da assistência social ou meio alternativo.	Global	100%	Não	Em estudo de viabilidade.
		g) Apoio à rede socioassistencial não governamental na aquisição de equipamentos e materiais permanentes	Global	100%	Sim	Destinação de recursos para as OSC's para aquisição de equipamentos, conforme Resolução CMAS 073/22.

	<p>a) Aprimoramento das ofertas e adequação das metodologias de atendimento, considerando as diferentes temáticas do SUAS, a heterogeneidade dos usuários e os públicos prioritários bem como as diferentes realidades territoriais.</p>	Global	100%	Sim	<p>Foram aprimorados documentos e fluxos. Constantes discussões sobre metodologia de trabalho com famílias, referência e contrarreferência na rede socioassistencial, aprimoramentos nos editais de chamamento público para o estabelecimento de parcerias: PLANO DE TRABALHO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - CENTRO POP; PLANO DE TRABALHO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - SEAS; PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA; CENTRAL TELEFONICA SEAS.</p>
	<p>b) Reordenamento e aprimoramento dos serviços, programas e projetos, com base nas normativas em vigência</p>	Global	100%	Parcial	<p>Busca constante por aprimorar as ofertas, por meio de mais debates com a rede, revisões e metodológicas, tanto na PSB, quanto na PSE. Reordenamento com construção do PLANO DE TRABALHO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO PARA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA - CENTRO POP. Disponível em: http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-assistencia/dpse/centro-pop/47569-anexo-8087390-plano-de-trabalho-pop-versao-preliminar-2022/file Reordenamento com construção do PLANO DE TRABALHO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - SEAS. Disponível em: http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-assistencia/dpse/servico-especializado-de-abordagem-social/47568-anexos-8087946-plano-de-trabalho-seas-versao-preliminar-2022/file</p>
	<p>c) Produção de orientações técnicas, protocolos e fluxos para qualificação dos serviços, programas, projetos, benefícios e de ações complementares de PSB e PSE</p>	Unidade	2	Sim	<p>Manual da Central da Central de Atendimento do SEAS. Anexo I - CENTRAL TELEFONICA SEAS. Disponível em: http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-assistencia/dpse/servico-especializado-de-abordagem-social/47567-anexo-8141090-anexo-1-central-telefonica-seas-versao-preliminar-2022/file Anexo II - PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA. Disponível em: http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-assistencia/dpse/servico-especializado-de-abordagem-social/47573-anexo-8141101-anexo-2-protocolo-de-atendimento-a-crianca-e-adolescente-em-situacao-de-rua-versao-preliminar-2022/file</p>
	<p>d) Atendimento à população indígena e de assentamentos com ofertas socioassistenciais descentralizadas nos referidos territórios, conforme suas especificidades e definição de competência municipal de referência.</p>	Global	100%	Sim	<p>Há a designação de profissionais específicos para referenciar tanto a Terra Indígena, quanto o assentamento Eli Vive. Grupo de Trabalho Indígena com participação da PSB e PSE.</p>

<p>1.2: Qualificação e aprimoramento das ofertas da Política de Assistência Social</p>	<p>1.2.2: Garantia do atendimento às especificidades e peculiaridades do público da Política de Assistência Social, bem como dos territórios</p>	<p>e) Aprimoramento das ações voltadas ao atendimento à população indígena nas ruas, em razão das diversidades culturais que desafiam as equipes técnicas e continuam a indicar a necessidade de investimentos em estrutura na área urbana e capacitações para melhor atendimento na área urbana e na Terra Indígena, fortalecendo o acesso à proteção social aos povos indígenas e às comunidades tradicionais</p>	Global	100%	Sim	<p>Embora haja o atendimento a esse público nas ruas, há a necessidade de retomada das metodologias aplicáveis, da articulação com as lideranças indígenas, com os órgãos de referência indígena em âmbito nacional e com o município de Tamarana. É necessário retomar a viabilidade da manutenção do espaço da Chácara São Miguel como atualmente está estruturado e referenciado.</p>
		<p>f) Fortalecimento e aprimoramento do serviço de acolhimento familiar como alternativa ao acolhimento institucional</p>	Total de Famílias habilitadas	12	Sim	<p>Manutenção do Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora municipal e Edital de Chamamento Público 007/2022 para ampliação de Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora, mediante parceria, para ampliação de vagas nesta modalidade. OSC parceira, Ministério Missão e Adoração, unidade Seja Lar.</p>
		<p>g) Garantia de efetivação da Política Municipal de Atenção à População em Situação de Rua, inclusive com ações descentralizadas que atendam áreas periféricas e zona rural e a criação de estruturas que possibilitem espaços de convivência, atendimento, higiene e permanência desse público durante o dia.</p>	Global	100%	Parcial	<p>Houve ampliação da rede de atendimento à população de rua; no entanto, o número de pessoas nessa condição também cresceu. Houve maior aproximação da Abordagem com as unidades territoriais da política de assistência social, buscando estabelecer relação de referência e contrarreferência. Foi implantada em 2022, a Trilha da Cidadania, para pessoas adultas em situação de rua. A equipe da Abordagem conta, atualmente, com equipe técnica e espaço exclusivo de funcionamento. Os perfis do público e o grau de desproteção, inclusive afeto a outras políticas, se constituem como grandes desafios.</p>
		<p>h) Promoção de maior inclusão das pessoas com deficiência e pessoas idosas nos programas, projetos, serviços e benefícios socioassistenciais</p>	Global	100%	Sim	<p>Incremento nos serviços de atendimento a esse público na PSB e na PSE - aprimoramento da relação de referência e contrarreferência com as unidades de CRAS e CREAS. Ampliação de 30% das metas de atendimento e de 10% dos valores de financiamento do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, com maior ênfase no atendimento da Zona Rural para as novas metas de atendimento.</p>
		<p>i) Garantia de estratégias para atendimento e funcionamento dos serviços, programas e projetos localizados em áreas com a forte presença do tráfico, especialmente no tocante ao seu alcance, tendo em vista dificuldades de acesso da população nas situações em que há disputa de território</p>	Global	100%	Sim	<p>A situação de disputa de território não tem se configurado com fator determinante para o funcionamento das unidades e/ou a possibilidade de acesso da população à maioria das ofertas, mesmo que descentralizado.</p>
		<p>j) Qualificação do serviço de abordagem social, com a viabilização de equipes, horários de atendimento, aprimoramento de metodologias, especialmente para identificação das situações de violação de direitos</p>	Pessoal	2	Sim	<p>Dois novos servidores integraram a equipe do SEAS, que funciona de Segunda a Sexta-feira das 08:00 às 23:00 e aos sábados, domingos e feriados das 10:00 às 20:00, com equipe, metodologias e Central de Atendimento específicas. Busca-se a ampliação da Equipe para a qualificação e alcance maior das ações. PLANO DE TRABALHO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL - SEAS. Disponível em: http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-assistencia/dpse/servico-especializado-de-abordagem-social/47568-anexos-8087946-plano-de-trabalho-seas-versao-preliminar-2022/file</p>

		k) Aprimoramento do fluxo de identificação e cadastramento das crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil, intensificando a gestão e as estratégias de prevenção e enfrentamento a essa questão.	Global	100%	Sim	Com a definição do Protocolo de Atendimento do SEAS para crianças e adolescentes em situação de rua, foram intensificadas as abordagens e identificação de situações de trabalho infantil e seus encaminhamentos. Anexo II - PROTOCOLO DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL À CRIANÇA E ADOLESCENTE EM SITUAÇÃO DE RUA. Disponível em: http://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-assistencia/dpse/servico-especializado-de-abordagem-social/47573-anexo-8141101-anexo-2-protocolo-de-atendimento-a-crianca-e-adolescente-em-situacao-de-rua-versao-preliminar-2022/file
		l) Garantia do investimento em acessibilidade, tecnologia assistiva, braile, libras, como forma de tornar o atendimento da rede mais inclusivo	Global	100%	Não	Não houve tais investimentos no período deste plano, havendo a necessidade de se atuar nessa direção, com as variadas linguagens e tecnologias assistivas.
		m) Habilitação dos trabalhadores e trabalhadoras do SUAS no desenvolvimento da função da política de assistência social voltada à Defesa e Garantia de Direitos	Global	25%	Sim	Foram realizadas 10 Oficinas de alinhamento conceitual sobre a Proteção Social no SUAS, o que alcançou 476 trabalhadores. Tal questão permeia todas as discussões e formas de atuação da política de assistência social. Esse é um dos propósitos do processo de Educação Permanente, em curso.
		n) Garantia do atendimento a situações de calamidade pública e emergência	Global	100%	Sim	Após declarada situação de emergência Pandemia Covid 19 e a Assistência Social ter sido declarada política essencial para seu enfrentamento, não houve em 2022 nenhuma nova situação de calamidade ou emergência. Três das unidades de Acolhimento Emergencial, no âmbito da proteção social especial de alta complexidade, implantados emergencialmente na Pandemia, tornaram-se serviços permanentes, a saber: 1) Acolhimento Emergencial Adulto Masculino: atualmente é a República Moderada Masculina; 2) Acolhimento Emergencial Adulto Feminino: atualmente é a República Moderada FemiNina e 3) Acolhimento Emergencial para Idosos: atualmente é Acolhimento para idosos independentes (SMI)
		a) Fomento do funcionamento da rede socioassistencial como estratégia de gestão, com compartilhamento do conhecimento sobre as ofertas e mecanismos que assegurem seu fortalecimento e o desenvolvimento de ações articuladas entre as unidades da política de assistência social da proteção social básica e proteção social especial atuantes nos territórios.	Global	100%	Sim	A SMAS , mediante as Coordenações das unidades de CRAS e de CREAS, retomou, pós pandemia, as reuniões das redes socioassistenciais por territórios, com planejamento de ações conjuntas mediante diagnóstico territorial.
		b) Fortalecimento da relação de referência e contrarreferência na rede socioassistencial, com ampliação da discussão sobre cada oferta, elaboração de fluxos e definição de protocolos, e com a criação de canais eficazes de comunicação e socialização dos processos vigentes, além de capacitações permanentes para o aprimoramento das relações instituídas, imprimindo maior concretude aos processos e vinculação aos territórios.	Global	100%	Sim	Retomado no âmbito das diretorias e gerências específicas, com prioridade para a relação PAIF/PAEFI. Realização de 10 oficinas territorializadas com objetivo de alinhamento de conceitos e fortalecimento PAIF/PAEFI na proteção social no SUAS.

	1.2.3: Fortalecimento da rede socioassistencial.	c) Articulação do trabalho social com famílias com o processo de integração dos usuários da assistência social e estabelecimento de metodologias de trabalho democráticas para as ofertas socioassistenciais, sistematizadas e coerentes, assegurando a escuta qualificada como pré-requisito para a integralidade do atendimento.	Global	100%	Sim	Essa temática permeia o trabalho das unidades territoriais, sendo um direcionamento do trabalho. Foi entregue planejamento junto ao Departamento de Serviço Social da UEL, da realização de um Seminário sobre Trabalho Social com famílias e Oficinas com as redes socioassistenciais nos territórios para o ano de 2023.
		d) Elaboração de planejamento setorial do processo de acompanhamento familiar, com a realização de constantes alinhamentos com a rede socioassistencial nos campos teórico- metodológico, ético-político e técnico-operativo.	Global	100%	Sim	Retomada das redes socioterritoriais territoriais, definição de roteiro de planejamento de ações conjuntas , com ênfase no Trabalho Social e acompanhamento com famílias. Também pode-se destacarr a articulação com as professoras mediadoras, que tem gerado bons resultados.
		e) Primazia do atendimento descentralizado, com a realização de ações com a comunidade primando pela participação e envolvimento dos usuários, bem como, de outras pessoas e representações dos territórios, de forma a garantir maior acesso, contato entre as áreas e partilha de informações.	Global	100%	Sim	Em 2022, foram retomadas as ações comunitárias nos territórios, desenvolvidas pelo PAIF, que obtiveram a participação de 360 pessoas. Implantação do Programa Movimenta CRAS, prima pela participação e envolvimento dos usuários, sobretudo ao acesso à informação e aos serviços existentes.

EIXO 2: SERVICOS, PROGRAMAS, PROJETOS

DIRETRIZ	AÇÃO	ESTRATÉGIA	META		CUMPRIMENTO	COMENTÁRIO/JUSTIFICATIVA
			Unidade de Medida	2022		
	2.1.1: Manutenção dos serviços já existentes no Município, conforme previsto na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais e legislação em vigor	a) Viabilização e manutenção de condições materiais e estruturais para o funcionamento das unidades prestadoras dos serviços de acordo com os padrões de qualidade estabelecidos nas normativas da política de assistência social	Global	100%	Sim	Foram realizadas melhorias estruturais nas unidades de SCFV/EPESMEL , Interlagos e Paiquerê, com recursos de fonte municipal. Mediante subvenção social/auxílio, foram realizadas melhorias no CEPAS/Joaão Turquino, EPESMEL Sede e aquisição de equipamentos para toda a rede de serviços não governamental, de acordo com a Resolução 073/22 CMAS. Ainda, foram realizadas a manutenção predial de 10 CRAS, 5 Espaços de Economia Solidária, 1 Central de Cadastro único, 3 CREAS, 1 CENTRO POP, 1 SEAS, 1 SAFA.
		a) Viabilização de condições estruturais e de recursos humanos para atendimento a demandas geradas pelas novas conjunturas instaladas (ex: por novos empreendimentos habitacionais nos territórios, ocupações de áreas irregulares, agravamento das situações de crise, entre outras).	Global	100%	Parcial	Ampliação no quadro de recursos humanos para as ofertas da Política de Assistência Social, por meio da contratação de 1 assistente social, 8 psicólogos e 8 TGPs, via processo seletivo simplificado, para compor as equipes das unidades de atendimento.

<p>2.1: Garantia das ofertas previstas no artigo 23 da Lei Orgânica da Assistência Social de forma continuada, visando à proteção social da população público-alvo desta política</p>	<p>2.1.2: Ampliação e aprimoramento dos serviços da proteção social ofertada pela Política de Assistência Social, com base na territorialização.</p>	<p>b) Ampliação das vagas em SCFV para crianças e adolescentes, com oferta descentralizada, conforme demandas das diferentes regiões do Município apontadas no diagnóstico socioterritorial e considerando a cobertura existente.</p>	Vaga ofertada	3,645	Sim	Ampliação de 51,78% das vagas nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), possibilitando atender mais 1.908 crianças e adolescentes, dos quais 1.633 na zona urbana e 275 na zona rural.
		<p>c) Ampliação do alcance do serviço de proteção social básica no domicílio para pessoas com deficiência e idosos.</p>	Total de Famílias acompanhadas	162	Sim	Ampliação de 30% das metas de atendimento e de 10% dos valores de financiamento do Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas, com maior ênfase no atendimento da Zona Rural para as novas metas de atendimento.
		<p>d) Ampliação do alcance do serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência e idosos e suas famílias.</p>	Total de Famílias acompanhadas	743	Não	Houve manutenção das metas pactuadas, não se tendo verificado ampliação. Entretanto, houve maior aproximação do serviço com as unidades de CREAS, a partir do reordenamento promovido no PAEFI e também da portaria de referência e contrarreferência, por meio da qual a oferta do serviço se configurou referência supervisionada do serviço PAEFI.
		<p>e) Flexibilização do horário de funcionamento dos serviços, proporcionando atendimentos em horários alternativos e/ou agendamentos, a fim de corresponder as demandas específicas da população usuária.</p>	Global	25%	Parcial	Diponibilização de agendamento de Cadastro único aos sábados, em diferentes locais da cidade.
		<p>f) Ampliação do número de vagas em acolhimento nas diferentes modalidades (para crianças e adolescentes, pessoas adultas em situação de rua, mulheres, casais, famílias, pessoas com deficiência, idosos conforme indicação no diagnóstico socioterritorial).</p>	Vaga ofertada	346	Parcial	Implantação de uma unidade de acolhimento institucional adulto (masculino, com 40 vagas) e uma unidade de Casa de Passagem adulto (feminino, 20 vagas), ambas mediante Termos de Parcerias com OSC.
		<p>g) Desenvolvimento de iniciativas voltadas, para além da atuação protetiva, também à preventiva e proativa na política de assistência social, sobretudo no que tange à violação de direitos.</p>	Global	100%	Sim	Oferta de Oficinas de Arte Educação, em parceria com OSC, nas Unidades de Proteção Social Especial e territórios trabalhando diversas linguagens (grafite, capoeira, música, artes integradas, entre outras); Oferta de Oficinas descentralizadas nos territórios da região Sul A e Centro B com mulheres vítimas de violência doméstica; Realização de Oficinas, por território, com toda a rede socioassistencial (gov e não gov) para
		<p>h) Ampliação do alcance das ofertas, de forma a aumentar o número de famílias em acompanhamento pelo PAIF e PAEFI, com aprimoramento metodológico do trabalho social com famílias no acompanhamento e no atendimento emergencial às famílias em situação de pobreza, considerando as especificidades dos territórios, do público e das etnias existentes.</p>	Família acompanhada	2,935	Sim	Realização de Oficinas territoriais para fortalecimento da atuação articulada entre CRAS, CREAS e Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos; Planejamento do Seminário de Trabalho Social com Famílias; 2677 famílias acompanhadas no PAIF e 917 acompanhadas no PAEFI, totalizando 3594 famílias acompanhadas.
		<p>a) Manutenção da continuidade das atividades do Programa BPC na Escola.</p>	Global	100%	Não	Não foram realizadas ações

2.2: Garantia do desenvolvimento de programas socioassistenciais e de projetos de enfrentamento à pobreza no Município de Londrina	2.2.1: Manutenção dos programas e projetos já instalados no Município	b) Ampliação do alcance e das iniciativas afetas à Inclusão Produtiva, ao Programa Municipal de Economia Solidária e à Aprendizagem e Qualificação Profissional, além de cursos livres para adolescentes, jovens e adultos nos diversos territórios, com fortalecimento e ampliação das ofertas em unidades governamentais, bem como ampliação da oferta pela rede não governamental com acesso gratuito, bem como metodologia e critérios que proporcionem o acesso de adolescentes e jovens em maior desproteção, especialmente em situação de violação de direitos.	Global	25%	Sim	Aprimoramento das ofertas do Projeto de Educação Socioprofissional e Inclusão Produtiva/Clube das Mães Unidas; Inauguração do Espaço Araucária Inclusão e Arte, como mais uma unidade do Projeto de Educação Socioprofissional e Inclusão Produtiva no Município.Revisão do Edital de Chamamento Público do Programa de Aprendizagem; Criação dos Cursos Livres e Cursos descentralizados nas unidade dos Serviços de Convivência (100 metas/mês Guarda Mirim e EPESMEL), executados pelo Programa de Inclusão Produtiva e pelo Programa de Aprendizagem..
		c) Flexibilização do horário de funcionamento dos programas e projetos, proporcionando atendimentos em horários alternativos e/ou agendamentos, a fim de corresponder a demandas específicas da população usuária.	Global	25%	Sim	Diponibilização de agendamento de Cadastro único aos sábados, em diferentes locais da cidade. Funcionamento do projeto Sacolas Camponesas/ECOSOL Espaço Araucária.
		d) Desenvolvimento do ACESSUAS Trabalho enquanto vigorar esse programa em nível federal.	Global	100%	Sim	Mediante o Programa Municipal de Inclusão Produtiva/ OSC Clube das Mães Unidas.
	2.2.2: Implantação de programas complementares	a) Garantia de viabilização de programas que contribuam para o aprimoramento dos serviços e dos benefícios socioassistenciais desenvolvidos no Município à medida da identificação de necessidade.	Global	100%	Sim	Implantação do Programa “Movimenta CRAS”, para aprimoramento do trabalho social com famílias nos territórios de abrangência da política de assistência social, em complementação ao serviço PAIF.

EIXO 3: TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS

DIRETRIZ	AÇÃO	ESTRATÉGIA	META		CUMPRIMENTO	COMENTÁRIO/JUSTIFICATIVA
			Unidade de medida	2022		
		a) Assegurar, minimamente, o reajuste do valor dos benefícios monetários e de transferência de renda com base na inflação anual oficial, buscando estratégias e estudos que vislumbrem a manutenção da capacidade de compra desses benefícios.	Global	100%	Sim	O valor do PMTR passou de R\$ 107,00 para R\$ 250,00 e valor dos benefícios eventuais de vulnerabilidade temporária, operado com dois valores, sendo R\$ 91,00 e R\$ 182,00, passou a ser concedido exclusivamente no valor de R\$ 182,00.
		b) Ampliação da cobertura dos benefícios e transferência de renda.	Beneficio concedido	6,376	Parcial	O PMTR passou de 2900 metas para 3.334.

3.1: Ampliação da segurança de sobrevivência (renda, apoio e auxílio) na assistência social.	3.1.1: Ampliação do acesso aos benefícios e de seu potencial de proteção social.	c) Aprimoramento do Programa Municipal de Transferência de Renda – Londrina Cidadã a fim de que o mesmo se torne um programa de renda mínima universal à população em situação de pobreza de Londrina.	Global	100%	Parcial	Houve ampliação de 2900 metas para 3.334, contudo há a necessidade de evolução orçamentária de forma gradual e contínua, para a cobertura universal do programa.
		d) Ampliação da quantidade e valor do benefício do Programa de Transferência de pessoas em superação da situação de rua Renda Municipal - Londrina Cidadã para pessoas em superação da situação de rua	Benefício concedido	90	Não	Não houve, no período, ampliação de metas ou valores deste PMTR.
		e) Mudança da concepção dos benefícios eventuais auxílio natalidade e funeral, de modo que se configurem realmente como provisões para as famílias que enfrentam os eventos de nascimento e morte.	Global	100%	Parcial	O Benefício auxílio natalidade possuía dois valores de concessão R\$ 100,00 e R\$ 200,00 e, em 2022 passou a ser concedido exclusivamente no valor de R\$ 200,00. A operacionalização do Auxílio Funeral se mantém conforme regulamentado pelo Decreto 1073/2008.
		f) Implantação/implementação de benefícios que contribuam para a proteção social da população, conforme normativas e doutrinas em vigor.	Global	100%	Sim	Os benefícios eventuais regulados no município estão de acordo com as normativas vigentes (Decretos Municipais 1492/2021, 1073/2008, 1074/2008 e 1040/2022..
	3.1.2: Ampliação da capacidade de gestão de benefícios socioassistenciais, bem como aprimoramento das condições para sua concessão, manutenção e custeio.	a) Aprimoramento na gestão do Cadastro Único, de forma que seja reduzido o tempo de espera de agendamento, que sejam asseguradas as inserções e atualizações demandadas (inclusive da população em situação de rua e dos beneficiários do BPC).	Global	100%	Parcial	O processo de gestão do cadastro foi aprimorado, com a implantação de nova sistemática de agendamento e de reorganização do processo de trabalho, com ampliação dos encaixes de atendimentos prioritários, reduzindo tempo ocioso decorrente de faltas nos horários agendados, o que elevou a capacidade de atendimento por profissional. Também foram realizadas busca ativa e mutirões de atualização cadastral por perfis específicos de grupos prioritários como: famílias com crianças e adolescentes do programa Bolsa Família, do SCFV, BPC, entre outros.
		b) Manutenção e aprimoramento da estrutura necessária para gestão de benefícios e do Cadastro Único e para a concessão e manutenção dos benefícios.	Global	100%	Sim	Houve significativa melhoria na estrutura física disponível para o Cadastro Único, com as adequações estruturais da central com recepção mais acolhedora, aquisição de ar condicionado computadores, entre outros. Também houve ampliação do número de cadastradores, ainda por teste seletivo, atualmente são 23 trabalhadores estatutários e 21 por meio de teste seletivo, o que contribuiu para a redução do tempo de espera que era de em média três meses para uma média de 50 dias.
		C) Viabilização de condições de acesso dos usuários ao cadastro único e benefícios.	Global	100%	Sim	Apesar da estruturação de uma Central para o Cadastro Único localizada na SMAS, foram implantados novos postos descentralizados de cadastro único nas unidades de CRAS. Ao todo, em 2022, foram 06 espaços descentralizados e 01 cadastrador para domicílios. Ainda é um desafio a ampliação do atendimento descentralizado na área rural para garantir maior equidade e acessibilidade.

EIXO 4: CONTROLE E PARTICIPAÇÃO

DIRETRIZ	AÇÃO	ESTRATÉGIA	META		CUMPRIMENTO	COMENTÁRIO/JUSTIFICATIVA
			Unidade de Medida	2022		

4.1: Aprimoramento da democratização da Política de Assistência Social, primando pela	4.1.1: Fomento ao exercício do controle social e à participação na gestão da política pública de Assistência Social.	a) Reuniões descentralizadas do CMAS em áreas urbanas e rurais.	Reunião	2	Não	Foi pauta do CMAS a descentralização das reuniões, porém decidiu-se pela reunião centralizada.
		b) Realização de conferências municipais, pré-conferências e audiências públicas.	Unidade	1	Sim	Realização da Audiência Pública do CMAS, em 08/12/2022.
		c) Ampliação da participação de usuários e trabalhadores do SUAS no CMAS.	Global	10%	Sim	Foi realizado trabalho da comissão de capacitação do CMAS junto à representação dos usuários, com a proposta de calendário de reuniões sistemáticas. É preciso dar continuidade a processos dessa natureza, que favoreçam a ampliação da participação e representatividade do segmento. Houve dificuldade de representação do segmento dos trabalhadores. Necessidade de avaliação e busca de alternativas. O SEPSR - CENTRO POP e Serviços de Alta Complexidade PSR realizam assembléias ordinárias em suas unidades, tanto em 2022 quanto atualmente há representante da PSR no CMAS.
		d) Fortalecimento e ampliação de espaços democráticos de discussão e participação da população, para que possa se expressar e obter informações sobre os direitos socioassistenciais e as ofertas da política de assistência social.	Global	100%	Sim	No ano de 2022, pós Pandemia Covid/2019, foram retomadas as ações de acompanhamento familiar, acolhidas e oficinas coletivas que objetivam dentre outras estratégias, fortalecer e ampliar as ações nessa perspectiva. O Programa Movimenta CRAS foi a iniciativa de ação complementar ao PAIF, estratégica, voltada a ampliação da participação e sobretudo aos acesso às ofertas e direitos socioassistenciais. Os serviços da Proteção Social Especial mantiveram suas ofertas, permaneceram com a Gestão de benefícios em todas as unidades governamentais fortalecendo o acesso a informação, orientação e ingresso a benefícios.
		e) Fortalecimento e ampliação de espaços democráticos de discussão e participação dos trabalhadores do SUAS no que tange ao planejamento dos processos de trabalho e de gestão a exemplo das Comissões existentes.	Global	100%	Sim	No ano de 2022, foram retomados os processos de construção coletiva dos processos de trabalhos, sobretudo com os trabalhadores dos Serviços, tais como: Comissão de IRSAS, Comissão de Educação Permanente, Comissão Reordenamento PAEFI, Comissão PAIF, Grupos de Trabalho para discussão, padronização e elaboração de fluxos e protocolos entre as unidades de CREAS - PAEFI - como o GT “Integração” o GT “Oficinas” e o GT “Quadro de Procedimentos”; além de Grupo de Trabalho dos CREAS/PAEFI com o Serviço de Acolhimento Familiar e a Guarda Subsidiada e o Grupo de Trabalho dos CREAS/PAEFI com o Serviço de Proteção Social Especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias, atualmente executado pela AFC em parceria com o município, ambos os GT’s tinham como objetivo a articulação e o estabelecimento de fluxos e protocolos entre os serviços. Comissão da Trilha da Cidadania que reuniu todos os serviços para população em situação de rua de média e alta complexidade, tanto governamental quanto via Parceria com objetivo de aprimoramento de metodologia unificada.

participação, transparência e pelo controle social, assegurando condições que o permitam, bem como a garantia do funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social.		f) Garantia de espaços para articulação e exercício do controle social, em suas diversas expressões, primando pela potencialização e articulação do CMAS com sua rede, os usuários da política, outras instâncias de participação e outros conselhos setoriais e de garantia de direitos.	Global	100%	Sim	O CMAS empenhou esforços nas tratativas e articulações com as demais políticas setoriais e de garantia de direitos.
		g) Garantia de aprimoramentos nos fluxos e regulações afetos a inscrição e acompanhamento de entidades e ofertas, independentemente do processo de cofinanciamento.	Global	100%	Sim	Trabalho instituído e realizado com as Comissões do CMAS, sobretudo no campo dos serviços e programas inscritos, as ações realizadas e as planejadas para manutenção de suas inscrições.
	4.1.2: Garantia das condições necessárias ao funcionamento do Conselho Municipal de Assistência Social.	a) Manutenção do Conselho Municipal de Assistência Social e suas atividades, com garantia de estrutura e aquisição de equipamentos e materiais necessários ao funcionamento do CMAS e para o exercício do papel dos conselheiros	Global	100%	Sim	Manutenção da estrutura e reforço quando da apresentação de novas ou específicas demandas.
		b) Manutenção da Secretaria Executiva do CMAS e garantia de apoio técnico às atividades do conselho.	Global	100%	Sim	Manutenção da Secretaria Executiva.
		c) Realização de processos de formação continuada para conselheiros municipais de assistência social.	Encontro	4	Sim	Os conselheiros foram inseridos como público prioritário do Plano de Educação Permanente.
		e) Garantia de condições de participação e acesso dos conselheiros/as representantes dos usuários nas atividades do conselho (lanche, cartão transporte, apoio pelos serviços, etc.).	Global	100%	Sim	Conforme a indicação da demanda do CMAS.
	4.1.3: Democratização da gestão da política de assistência social e implementação da participação nos processos decisórios.	a) Garantia da gestão democrática e participativa em todas as unidades da política de assistência social.	Global	100%	Sim	É princípio da política de assistência social a participação da população. Essa orientação permeia a atuação e os processos formativos em todos os espaços desta área, havendo, entretanto, constante necessidade de aprimoramento e busca de novas estratégias que favoreçam e fortaleçam a gestão democrática..
		b) Implementação e manutenção de espaços e canais de feedback nos serviços, para ouvir sugestões e efetuar mudanças necessárias, e criação de ouvidorias de referência para os serviços, programas e projetos governamentais e não governamentais, bem como para toda a política de assistência social.	Espaço e canal	2	Sim	Tem-se utilizado a Ouvidoria do Município como referência para a população. No processo de gestão das parcerias foram desencadeadas pesquisas de satisfação junto aos usuários como forma de avaliar a qualidade das ofertas. É preciso aprimorar esses canais.
		c) Criação e implementação de espaços democráticos de participação dos usuários que viabilizem mecanismos que permitam seu envolvimento nos processos de gestão da política de assistência social, suas ofertas, suas redes e seu controle.	Espaço	1	Sim	No contexto pós pandemia, foram sendo retomados os espaços de participação, conforme já descrito nas metas acima. Necessidade de fortalecimento e aprimoramento destes espaços.

EIXO 5: GESTÃO

DIRETRIZ	AÇÃO	ESTRATÉGIA	META		CUMPRIMENTO	COMENTÁRIO/JUSTIFICATIVA
			Unidade de medida	2022		
5.1.1: Manutenção das condições necessárias à		a) Garantia da manutenção e aprimoramento das estruturas de gestão e de atendimento instaladas, das áreas essenciais e estratégicas ainda não formalizadas que vierem a ser implantadas, com os meios, materiais e insumos necessários ao desenvolvimento de suas competências.	Global	100%	Sim	As estruturas de gestão e atendimento da política de assistência social do município foram mantidas e têm passado por constantes processos de aprimoramento. No caso do atendimento, houve expansão em várias ofertas, conforme já exposto. Especificamente no que tange à gestão, embora tenham sido traçadas metas e proposições na direção da Vigilância Socioassistencial e da Educação Permanente, ainda se faz necessário que tais áreas estejam expressas formalmente na organização da política de assistência social local.
		b) Aprimoramento das parcerias com as entidades de assistência social à luz das normativas vigentes do SUAS e afins.	Global	100%	Sim	Ampliação da participação do financiamento público no custo das ofertas providas por meio de parcerias. Vem sendo uma constante o processo de aprimoramento da gestão das parcerias, buscando a integração do que a Lei 13.019/2014 traz em relação aos pressupostos da Lei 12.435/2011 (SUAS). É, também, constante, o movimento voltado a aprimorar os editais de chamamento público, de modo a qualificar a prestação das ofertas em parceria desde sua concepção. Em 2022 foram atualizados e aprimorados 9 Editais da Política Municipal de Assistência Social/Proteção Social Especial.
		c) Regulação e construção de parâmetros, fluxos e protocolos unificados na rede e na gestão, inclusive na gestão de pessoas no âmbito da Secretaria Municipal de Assistência Social, bem como aprimoramento dos fluxos já existentes.	Global	100%	Sim	Um dos pilares da gestão na política de assistência social em Londrina tem sido o fortalecimento da atuação em rede das ofertas socioassistenciais. Foi elaborada e vem sendo amplamente discutida a Portaria de Referência e Contrarreferência na rede socioassistencial, buscando-se definir fluxos e estabelecer protocolos. A proposta é que tais fluxos e protocolos também expressem as especificidades territoriais e as necessidades próprias da relação com algumas ofertas com escala de atuação mais abrangente.
		d) Aprimoramento do processo de comunicação da política de assistência social, com a implantação de um plano específico para tal, fluxos e canais diferenciados para divulgação das informações fundamentais acerca desta política, seu financiamento, ações desenvolvidas, direitos socioassistenciais e canais de denúncias, com linguagem direta, acessível e democrática, atendendo aos princípios da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e da Lei de Acesso à Informação (LAI).	Global	100%	Sim	Algumas iniciativas em andamento contribuíram no processo de comunicação e informação: Boletins informativos, Planos de Trabalho publicados, cartilha de serviços e outras, todas, informações que vêm sendo disponibilizadas na página da SMAS. Entretanto, as falhas na comunicação vêm sendo tema frequente dos debates para aprimoramento nesta área.

5.1: Garantia da efetivação da gestão do SUAS no Município de Londrina e de sua constante qualificação.	Condições necessárias à gestão da política de assistência social em nível local, com a viabilização de reordenamentos e aprimoramentos necessários.	e) Manutenção e aprimoramento constante do sistema IRSAS e de sistemas informatizados relacionados à política de assistência social, inclusive para atendimento a questões de gestão da política de assistência social de maneira mais global.	Global	100%	Sim	É uma constante o processo de aprimoramento e de revisões do sistema IRSAS para melhor atendimento aos processos de trabalho e metodologias implementados na rede. A discussão quanto às necessidades de gestão e de constantes respostas do sistema é frequente e vem pautando o desenvolvimento de novas funcionalidades. Encontram-se em funcionamento comissões permanentes de discussões do aprimoramento do sistema para atender diversas especificidades de ofertas. Há a necessidade de continuidade desse processo e da busca de novas funcionalidades do sistema, como ação continuada, inclusive para o desenvolvimento de ferramentas que favoreçam, cada vez, mais a vigilância socioassistencial e os processos de gestão.
		f) Ampliação da equipe de servidores municipais atuantes na gestão e no atendimento direto à população, englobando, para além das categorias já previstas na NOB RH SUAS, outras áreas do conhecimento como cientistas sociais, geógrafos, pedagogos, advogados, estatísticos, profissionais de TI, dentre outros, conforme diagnóstico e identificação de necessidades.	Global	100%	Parcial	Esse é uma das metas ainda não alcançadas. Foram priorizadas as áreas finalísticas, com 17 profissionais para atuação direta com o público usuário.
		g) Revisão do sistema municipal de monitoramento e avaliação e implementação do modelo de matriz.	Global	100%	Não	Esse é uma das metas ainda não alcançadas. Pauta-se como prioridade a revisão do Sistema Municipal de Monitoramento e Avaliação
		h) Criação de índices de desenvolvimento municipais para as ofertas da política de assistência social.	Global	100%	Não	Esse é uma das metas ainda não alcançadas. A partir da matriz com o estabelecimento das grandes dimensões para orientar o monitoramento e a avaliação, será possível estabelecer os índices que compõem a estratégia.
		i) Promoção de processos de qualificação constante das ofertas da política de assistência social em âmbito local.	Global	100%	Sim	Esse processo pauta constantemente a política municipal, que tem passado por reordenamentos e revisões de práticas e metodologias. Se configura como processo continuado.
		j) Manutenção periódica do diagnóstico socioterritorial atualizado.	Global	100%	Sim	No desenvolvimento da função de Vigilância Socioassistencial têm sido elaborados diagnósticos socioterritoriais anualmente. Já publicados no site da SMAS, o mais recente, 2022. Também tem sido investido para aprimorar a Vigilância Primária em todas as unidades.
		k) Edição/revisão/reedição de periódicos, impressos e material gráfico afetos à assistência social, com garantia de disponibilidade orçamentária, financeira e estrutural, tais como folders, boletins, guias, manuais, cartilhas etc.	Material	5	Sim	Foram publicados Boletins, o guia/cartilha de serviços.

5.1.2: Elaboração e execução de política de gestão do trabalho para a Política de Assistência Social	a) Desenvolvimento de Plano Municipal de Educação Permanente, que assegure formações continuadas, programadas de acordo com as demandas apresentadas pela rede governamental e não governamental, com a instituição de espaços sistemáticos de formação, estruturados à luz das diretrizes da política de assistência social, com base em matrizes pedagógicas e metodologias construídas democraticamente e a partir da utilização de estratégias diversificadas.	Global	100%	Sim	Instituída a Comissão de Educação Permanente. Realizadas 10 Oficinas de alinhamento conceitual sobre a Proteção Social no SUAS: 476; 7 turmas de Curso de Formação Inicial para trabalhadores e Conselheiros de AS: 128; 4 Formações Diálogo no SUAS: 199; 2 Grupos de Trabalho Tecendo Redes: 31; 2 Encontros com Técnicos de Gestão e Administrativos no SUAS: 96; Encontro com os trabalhadores de apoio no SUAS(Serviços Não Governamentais: 114.
	b) Habilitação do quadro de recursos humanos ao atendimento de públicos específicos e que atenda as especificidades territoriais.	Global	100%	Sim	Esta questão foi inserida no plano de educação permanente, tendo inclusive sido propostos temas afetos para processos formativos junto à Universidade Estadual de Londrina.
	c) Garantia do provimento de servidores em quantidade e diversidade suficientes aos atendimentos prestados, conforme normativas em vigor, especificidades territoriais e finalidade das ofertas, assim como para as ações voltadas à gestão e ao controle.	Servidor	0	Parcial	Foram contratados 17 servidores temporários para ações finalísticas da SMAS.
	d) Implantação da supervisão técnica, orientação continuada aos trabalhadores do SUAS e suporte do trabalho técnico, como estratégia de qualificação profissional para o atendimento à população.	Global	100%	Parcial	Realizado o questionário para o levantamento de informações para a realização do Diagnóstico da Supervisão na SMAS.
	e) Valorização e cuidado com os trabalhadores e trabalhadoras do SUAS, com estabelecimento de parâmetros pelo CMAS que garantam melhores condições de trabalho, salariais e estruturais, bem como ações voltadas à identificação e prevenção de possíveis processos de adoecimento no trabalho.	Global	100%	Não	Esta proposição carece de desencadeamento no âmbito da gestão do trabalho no SUAS, para posterior regulação pelo CMAS.
5.1.3: Estruturação do órgão gestor da Política Municipal de Assistência Social	a) Aprimoramento da estrutura da SMAS, com instituição formal na gestão da política das áreas essenciais indicadas pela NOB SUAS/2012, a exemplo da Vigilância Socioassistencial e da Educação Permanente, além da Regulação do SUAS em âmbito municipal, dotando-as das condições e recursos necessários ao alcance de seus objetivos e desenvolvimento de suas atribuições.	Global	100%	Não	Em pauta no âmbito da SMAS.
	b) Garantia das condições necessárias à gestão e coordenação da política de assistência social na perspectiva do Sistema Único de Assistência Social – SUAS.	Global	100%	Sim	Tem sido um movimento constante esta busca de condições.

		c) Garantia do comando único da política de assistência social no Município de Londrina.	Global	100%	Sim	Vem sendo enfatizado o sentido do comando único na política de assistência social, no que se refere às referências, à coordenação da política, à identidade e à unidade em torno do SUAS. Ainda há que se debater, entretanto, a prestação de serviços tipificados vinculados a outras secretarias municipais, que não a de assistência social.
		d) Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para a gestão da política e seu aprimoramento.	Unidade	50	Sim	Tem sido um movimento constante esta busca de condições.
5.2: Incremento do financiamento da política de assistência social.	5.2.1: Manutenção das condições estruturais, orçamentárias e financeiras necessárias às ofertas, gestão e controle social da política municipal de assistência social.	a) Viabilização das condições necessárias à ampliação, manutenção e pleno funcionamento das ofertas socioassistenciais no Município de Londrina.	Global	100%	Sim	Tem sido um movimento constante esta busca de condições, pautados nos processos de vigilância e nas proposições orçamentárias.
		b) Garantia da manutenção diária das atividades de gestão, controle e atendimento da política de assistência social.	Global	100%	Sim	A constante vigilância das condições de manutenção das atividades é imperativa e vem sendo uma prática na política de assistência social, tanto para assegurar continuidade, quanto ampliações.
		c) Aprimoramento dos critérios de partilha e de transferência de recursos à rede socioassistencial parceira.	Global	100%	Sim	Tem sido discutidos custos das ofertas, especificidades territoriais e de natureza do atendimento, como forma de orientar cada vez mais o processo de financiamento. Os novos editais de chamamento público, elaborados à luz da lei 13.019/2014, também têm oportunizado adequações e avaliações que orientam as novas propostas de partilha dos recursos. Importante debater a consideração do recebimento de recursos oriundos de emendas parlamentares diretamente destinadas a determinadas organizações no escopo das discussões dos critérios de partilha junto à rede socioassistencial parceira. Também o financiamento indireto e as condições efetivas de atendimento.
		d) Manutenção da documentação afeta ao Atestado de Regularidade do Conselho, Plano e Fundo - ARCPF atualizada, de forma a possibilitar todas as formas de cofinanciamento possíveis.	Global	100%	Sim	Documentação assegurada.
		e) Revisão dos valores de financiamento da rede de serviços não governamentais, com garantia de viabilização de cofinanciamento dos serviços, programas e projetos de PSB e PSE com base na aferição de custo, assegurando atualização periódica dos valores e correção inflacionária.	Global	100%	Sim	Tem sido discutidos custos das ofertas, especificidades territoriais e de natureza do atendimento, como forma de orientar cada vez mais o processo de financiamento. A correção inflacionária tem sido garantida. Foi possível assegurar maior aproximação do custo na rede de acolhimento da PSE, em que se pratica o mínimo de 85% de cobertura do custo médio com o financiamento público. Houve equiparação dos valores praticados na oferta de SCFV urbana e rural, com ampliação do valor de referência praticado na PSB. No caso dos benefícios, além de se assegurar a correção inflacionária, houve ampliação dos valores, tanto no eventuais, quanto nos de transferência de renda. Tal movimento tem sido debate constante no âmbito da Política de Assistência Social.

		f) Articulação permanente com órgãos financiadores governamentais e não governamentais a fim de viabilizar a captação de recursos para a política de assistência social em nível local.	Global	100%	Sim	Esta atividade está incorporada no processo de gestão da política de assistência social.
5.3: Incremento das relações institucionais inerentes à Política de Assistência Social.	5.3.1: Fortalecimento do trabalho em rede, articulação intersetorial e com o Sistema de Garantia de Direitos e da integração metropolitana.	a) Desenvolvimento de ações articuladas entre as unidades da política de assistência social com as outras políticas públicas conforme realidades territoriais e especificidades das ações desenvolvidas, inclusive com articulação de horário e fluxos de informações.	Global	100%	Sim	Fortalecimento da relação intersetorial, especialmente com as secretarias de Saúde e Idoso, com a conclusão da proposta de fluxo para atendimento às demandas relacionadas à violência contra pessoa com deficiência e/ou idosa associada ao uso, abuso e dependência química de álcool e/ou outras drogas com a elaboração da Minuta de Portaria.; Oferta de Oficinas descentralizadas nos territórios da região Sul A e Centro B com mulheres vítimas de violência doméstica, em parceria com a UEL, Conselho Municipal dos Direitos da Mulheres e Secretaria Municipal de Políticas para as Mulheres; Parceria com a SEMA, concessão de ração e vacinas para os animais em situação de rua; Criação de fluxo direto e aproximação com o SINE; Aprimoramento das competências e atribuições das equipes PAIF e PAEFI no que se refere à Portaria Conjunta nº 1 de maio de 2022, que trata da Rede Municipal de Atendimento às pessoas em situação de acumulação do Município de Londrina. Proposta de atualização das normativas do Comitê Pop Rua.
		b) Integração regional e desenvolvimento de processos de gestão que primem pela articulação entre as políticas públicas.	Global	100%	Sim	Retomadas as reuniões das redes setoriais e socioassistencial como estratégia de articulação nos territórios e objetivo de planejamento e desenvolvimento de ações conjuntas que primem pela garantia dos direitos socioassistenciais e demais..
		c) Elaboração de planejamento intersetorial do processo de acompanhamento familiar.	Global	100%	Sim	Reorganização do trabalho social com famílias no PAEFI com o atendimento voltado por referências técnicas de território e não mais por microterritório; Retomada das reuniões da rede socioassistencial e das reuniões presenciais da rede intersetorial (inclusive com a participação em ações comunitárias em parceria com esta rede); Execução de trabalho articulado entre as equipes de PAIF e PAEFI para inclusão de crianças/adolescentes em SCFV de forma a garantir a efetivação do acesso.
		d) Articulação com órgãos e estruturas competentes para assegurar o transporte necessário ao acesso do público aos serviços, programas e projetos da assistência social, em especial os que dependem de cuidados e os que têm baixa mobilidade.	Global	100%	Não	Articulações realizadas quando necessário pontualmente.
		e) Articulação metropolitana para desenvolvimento de ações integradas e pactuação de fluxos, especialmente no que se refere ao atendimento ao público em trânsito, migrantes e imigrantes, em situação de rua e indígenas.	Global	100%	Sim	Foram realizadas articulações regionais que resultaram em visitas institucionais CENTRO POP dos município de Apucarana e Arapongas, com objetivo de alinhamento das ações entre os municípios.

		<p>f) Instituição e regulamentação de fluxos para atendimento às demandas do sistema de justiça, bem como do Sistema de Garantia de Direitos, assegurando ao trabalhador a atuação e produção de informações exclusivamente afetas ao âmbito da assistência social, com cumprimento dos princípios éticos de cada categoria profissional.</p>	Global	100%	Parcial	<p>Formação para o Ministério Público (7ª Promotoria e 24ª Promotoria) com o objetivo de explicar sobre as atribuições da SMAS, sobre as ofertas aos usuários da Política de Assistência dentro do âmbito do PAEFI e construção de fluxos necessários;; Aproximação com o NUCRIA (Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítimas de Crimes da Polícia Civil do Paraná), a fim de aprimorar os fluxos de atendimento e aprofundar o conhecimento das demandas atendidas, considerando os encaminhamentos realizados pelas equipes PAEFI para este Órgão.</p>
--	--	---	--------	------	---------	--